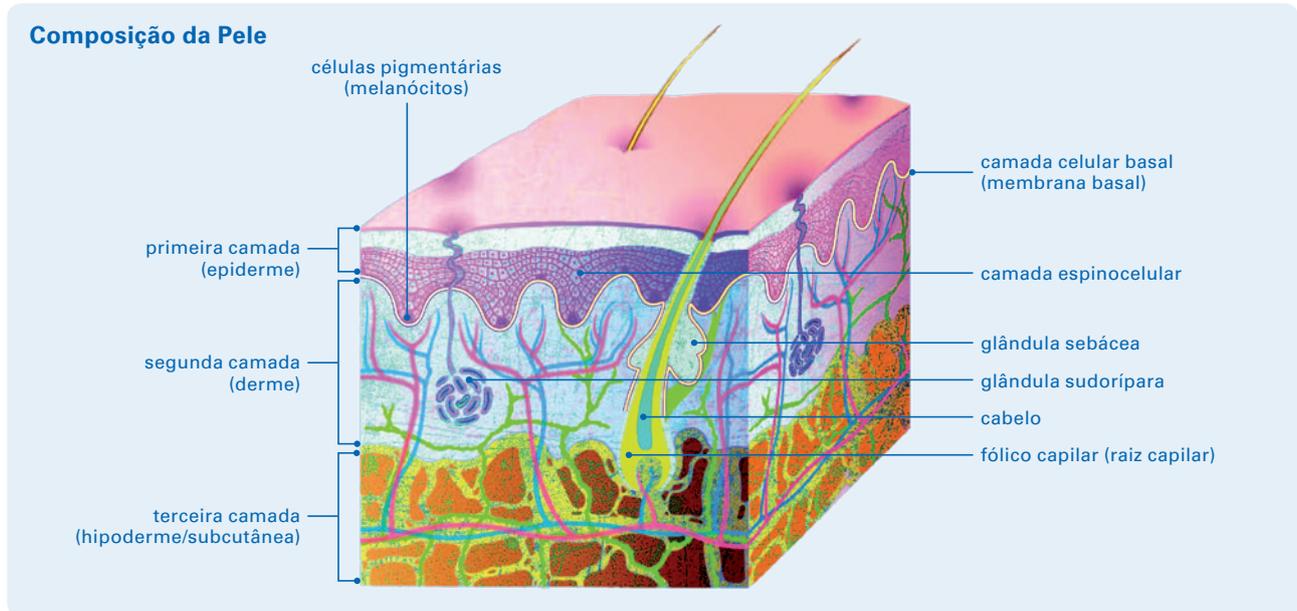




Melanoma Maligno

Câncer de pele com melanoma



A pele

A pele é o maior e mais pesado órgão humano. É ela que protege os outros órgãos do corpo humano das interpéries externas tais como calor, umidade ou pressão, rejeita parasitas causadores de doenças e regula a temperatura do corpo. A pele é composta por diferentes camadas e células.

Há diversos tipos de câncer de pele: o melanoma (câncer de pele escuro) e o câncer de pele não melanoma, também denominado espinolioma ou carcinoma basocelular. Estas enfermidades se desenvolvem diferentemente uma da outra, e também recebem tratamentos diferenciados. A seguir vamos abordar somente o câncer de pele melanoma.

Os conceitos «Melanoma» e «Câncer de Pele» são usados muitas vezes como sinônimos, pois o melanoma – ao contrário das formas de câncer de pele «não melanoma» – é maligno, podendo desenvolver metástases. É por isto que se denomina este tipo de câncer de melanoma maligno. Ele se desenvolve a partir das células da pele que liberam o pigmento escuro durante o bronzeamento (melanócitos).

Incidência

Na Suíça há uma incidência de aprox. 1800 casos de melanoma maligno por ano. Isto significa 5% de todos os casos de câncer; o melanoma maligno está entre os tipos mais comuns de câncer. Até mesmo pessoas jovens podem desenvolver a enfermidade: 30% dos pacientes têm idade inferior a 50 anos.

A incidência do melanoma maligno aumentou consideravelmente nas últimas décadas. Isto ocorre basicamente devido ao fato de as pessoas exporem a pele intensamente ao sol e por quererem se bronzear muito mais do que no passado.

Sintomas

Muitos melanomas malignos podem surgir de pintas ou sinais na pele. As características mais prováveis são:

- > Aumento ou crescimento de uma pinta na pele; as pintas que apresentarem um diâmetro maior que 5 mm devem ser examinadas.
- > Bordas irregulares ou coloração imprecisa da pinta, alteração da cor ou do formato.
- > Pinta na pele que apresente comichão, sangramento ou inflamação.

Frequentemente o melanoma maligno se apresenta como um cisto azul-enegrecido ou amarronzado ou mesmo como uma coloração cutânea amarronzada lisa que se alastra. Existem também melanomas malignos que possuem a mesma cor da pele (melanoma amelonótico) que acabam por chamar pouco a atenção. Qualquer alteração anormal que ocorrer na pele deve ser examinada pelo dermatologista. Quanto mais cedo se diagnosticar o tumor, maiores são as chances de cura.

Diagnóstico e Exames

O clínico geral vai primeiro examinar os locais da pele onde há pintas suspeitas. Para tanto ele vai usar um tipo de lupa com o nome de dermatoscópio. Se a suspeita se concretizar, o médico vai aplicar uma anestesia local e proceder a retirada da mancha da pele para exame laboratorial específico. Para se poder averiguar se o tumor se alastrou pelo corpo haverá necessidade de outros exames, tais como uma cintilografia óssea ou um exame de ultrassonografia de órgãos internos.

Estadiamento da Enfermidade

Tumores cancerígenos são classificados conforme o sistema TNM. É através deste sistema que se averigua o alastramento do tumor (T), se há metástase dos linfonodos regionais (N) e metástase à distância (M). O melanoma maligno foi classificado da seguinte forma:

T0	Não há evidência de tumor primário
T1	O tumor tem espessura inferior a 1 mm
T2	O tumor tem espessura entre 1 e 2 mm
T3	O tumor tem espessura entre 2 e 4 mm
T4	O tumor tem espessura superior a 4 mm
Tx	O tumor não pode ser avaliado
N0	Ausência de metástase em linfonodos regionais
N1	Comprometimento de um dos linfonodos regionais
N2	Dois a três linfonodos regionais estão comprometidos
N3	Quatro e mais linfonodos estão comprometidos
Nx	O comprometimento dos linfonodos regionais não pode ser avaliado
M0	Ausência de metástase
M1	Metástase à distância em outros órgãos, p.ex. nos pulmões ou nos ossos
Mx	A presença de metástase à distância não pode ser avaliada

O importante é determinar a espessura do tumor de melanoma maligno (conforme Breslow) e a sua profundidade nas camadas cutâneas (profundidade invasiva conforme Clark). Quanto mais espesso for o tumor, maior será a possibilidade de que já tenha havido formação de metástases.

Terapia

Se o diagnóstico for positivo, o melanoma maligno é retirado por cirurgia. A cirurgia consiste na retirada do tumor e de parte da pele ao seu redor, mesmo que não esteja comprometida (retirada de segurança). O procedimento serve para evitar que alguma célula cancerígena que se encontre perto do tumor permaneça no corpo.

A extensão da operação vai depender da profundidade que o tumor apresentar na pele. Ocasionalmente há também a necessidade de retirada dos linfonodos periféricos ao melanoma maligno.

Dependendo do estadiamento do tumor, há necessidade de uma terapia imunológica após a cirurgia. O tratamento será feito com a substância alpha Interferona. Esta substância estimula o próprio sistema imunológico do corpo a combater as células cancerígenas, que eventualmente ainda se encontrem no organismo. Se o tumor estiver num estágio avançado, pode-se ainda aplicar uma quimio ou uma radioterapia ou uma combinação das duas.

Efeitos e sequelas do tratamento

Após a retirada de um melanoma maligno surge uma cicatriz, mas a mesma não provoca nenhuma dor.

Consultas para Controle Posterior

Após o término do tratamento os pacientes devem comparecer regularmente ao seu médico para consultas posteriores de controle. É ele que vai orientar o paciente individualmente, marcando com ele as consultas necessárias nos intervalos de tempo recomendados.

Fatores de Risco

Repetidas queimaduras solares de pele – principalmente durante a infância e forte exposição aos raios solares (raios de ultravioleta) elevam o risco de aquisição de câncer de pele com melanoma. Muitos pacientes apresentam um quadro agravado pelo fator de hereditariedade, que eleva o risco de surgimento de melanoma maligno.

Prevenção e Detecção

A medida mais importante para a prevenção de câncer de pele é o uso adequado de uma proteção eficiente contra a radiação ultravioleta dos raios de sol:

- > Evitar queimaduras solares em qualquer caso.
- > Permanecer na sombra entre 11hs e 15hs. É nesta hora que a incidência de radiação ultravioleta é mais intensa.
- > Usar chapéu, óculos solares e vestimentas adequadas ao se expor ao sol.
- > Aplicar protetor solar com alto grau de proteção.
- > Manter crianças abaixo de 1 ano longe da incidência solar. Nunca expô-las diretamente ao sol.
- > Proteger as crianças do sol de forma especialmente eficiente.

Vale a pena fazer um auto controle de tempos em tempos. Pintas de pigmento merecem especial atenção. Havendo alguma alteração nas sardas ou pintas, deve-se procurar o médico para um controle direcionado.

Observação

Estas informações também se encontram disponíveis nos idiomas albanês, alemão, espanhol, francês, italiano, serbo-croata-bósnio e turco e podem ser obtidas na página www.krebsliga.ch → Enfermidades do câncer. Ainda oferecemos gratuitamente brochuras em alemão, francês e italiano no menu www.krebsliga.ch/broschueren.

Informações, Aconselhamento e Apoio

Krebsliga Aargau

Tel. 062 834 75 75
www.krebsliga-aargau.ch

Krebsliga beider Basel

Tel. 061 319 99 88
www.krebsliga-basel.ch

Bernische Krebsliga

Ligue bernoise contre le cancer
Tel. 031 313 24 24
www.bernischekrebsliga.ch

Ligue fribourgeoise contre le cancer

Krebsliga Freiburg
tél. 026 426 02 90
www.liguecancer-fr.ch

Ligue genevoise contre le cancer

tél. 022 322 13 33
www.lgc.ch

Krebsliga Glarus

Tel. 055 646 32 47
www.krebsliga-glarus.ch

Krebsliga Graubünden

Tel. 081 252 50 90
www.krebsliga-gr.ch

Ligue jurassienne contre le cancer

tél. 032 422 20 30
www.liguecancer-ju.ch

Ligue neuchâteloise contre le cancer

tél. 032 721 23 25
www.liguecancer-ne.ch

Krebsliga Schaffhausen

Tel. 052 741 45 45
www.krebsliga-sh.ch

Krebsliga Solothurn

Tel. 032 628 68 10
www.krebsliga-so.ch

Krebsliga St. Gallen-Appenzell

Tel. 071 242 70 00
www.krebsliga-sg.ch

Thurgauische Krebsliga

Tel. 071 626 70 00
www.tgkl.ch

Lega ticinese contro il cancro

tel. 091 820 64 20
www.legacancro-ti.ch

Ligue valaisanne contre le cancer

tél. 027 322 99 74
www.lvcc.ch

Krebsliga Wallis

Tel. 027 922 93 21
www.krebsliga-wallis.ch

Ligue vaudoise contre le cancer

tél. 021 641 15 15
www.lvc.ch

Krebsliga Zentralschweiz

Tel. 041 210 25 50
www.krebsliga.info

Krebsliga Zug

Tel. 041 720 20 45
www.krebsliga-zug.ch

Krebsliga Zürich

Tel. 044 388 55 00
www.krebsliga-zh.ch

Krebshilfe Liechtenstein

Tel. 00423 233 18 45
www.krebshilfe.li

Krebstelefon / Ligne Info-Cancer / Linea cancro

0800 11 88 11
De 2a. a 6a. das 10 às 18 hs
Em alemão, francês ou italiano
grátis

migesplus

Schweizerisches Rotes Kreuz
3084 Wabern
Tel. 031 960 75 71
www.migesplus.ch
Informações para Migrantes e Estrangeiros

Expediente

Autora

Dra. Eva Ebnöter,
Zollikon

Tradução e Revisão

D. Biermann, Berna &
L. Cunha, Basileia, migesplus

Ilustrações

Daniel Haldemann, Wil SG

Realização

Krebsliga Schweiz
Effingerstrasse 40
Postfach 8219
3000 Bern
Telefone 031 389 91 00
www.krebsliga.ch

© 2010

Krebsliga Schweiz, Bern



A brochura foi criada no âmbito do Programa Nacional Migração e Saúde 2008–2013 da Repartição Federal da Saúde. www.migesplus.ch – Informações sobre Saúde em várias Línguas